

INFORMATIVO COMITÊ RIO DOIS RIOS X AGEVAP

PERÍODO: 01 a 15 de agosto de 2015

Comitê Rio Dois Rios aprova verba para reflorestamento

O Comitê Rio Dois Rios (CBH-R2R) aprovou, no final do ano passado, a utilização de R\$ 50 mil de sua subconta no Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI) para apoiar a ação de reflorestamento da Área de Preservação Permanente (APP) do Bairro Manancial, em Cordeiro (RJ). O reflorestamento da APP Manancial é uma das ações programadas para o município, representado no Comitê Rio Dois Rios pelo secretário de Meio Ambiente, Paulo Araújo, que é diretor vice-presidente. A região hidrográfica de atuação do comitê abrange os municípios de Nova Friburgo, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Bom Jardim, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena, Trajano de Moraes, Itaocara e São Fidélis.



Fonte texto e foto: A Serra



Câmara Técnica Permanente Institucional e Legal realiza 1ª Reunião Extraordinária

Foi realizada no dia 10 de agosto de 2015, na sala de reuniões do INEA Nova Friburgo, a 1ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica Permanente Institucional e Legal (CTPIL) do CBH Rio Dois Rios. Estiveram presentes quatro membros titulares da CTPIL e um membro do diretório, além da equipe de apoio da secretaria executiva.

3ª Reunião Ordinária do Diretório acontecerá dia 19/08

Seguindo a agenda anual de reuniões do CBH-R2R, a 3ª Reunião Ordinária do Diretório acontecerá no dia 19 de agosto de 2015 na sala de reuniões da SUPRID/INEA Rio Dois Rios, localizado à Av. Conselheiro Julius Arp, nº 85 – Centro, Nova Friburgo.



Newton de Lima Azevedo, governador do Conselho Mundial da Água.
AMANDA OLIVEIRA/GOVBA

“O Brasil precisa de um ministério da água. O resto, pode eliminar”

Em meio ao debate que esquentou em Brasília sobre a redução de ministérios, o engenheiro civil Newton de Lima Azevedo, um dos 35 governadores que representam o mundo no Conselho Mundial da Água, faz uma sugestão ousada. “Temos que criar o ministério da água. Pode tirar o resto [dos ministérios] que não são tão importantes”, exagera ele, durante suas intervenções nas palestras sobre a crise hídrica às quais é convidado frequentemente. Azevedo espera, com sua provocação, chamar a atenção para o fato de o Brasil não ter uma política pública para a água.

Link da matéria:

http://brasil.elpais.com/brasil/2015/07/31/politica/143829624_107407.html